



# Agricultura Familiar e Governança territorial: os méritos, impactos e desafios do Programa de Produção Sustentável da Palma de Óleo no Brasil

Frederico Brandão

Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo CSPO

Brasília, 21 de Novembro de 2017





CIFOR FOI CRIADO EM 1993  
ORGANIZAÇÃO INTERNATIONAL DE ALCANCE GLOBAL

## VISÃO

CIFOR perspetiva um mundo mais equilibrado onde florestas e outros territórios possam fortalecer o meio ambiente e o bem estar de todos.

## MISSÃO

CIFOR promove o avanço no bem estar social, equidade e proteção ambiental desenvolvendo pesquisas inovadoras, capacitando parceiros e participando ativamente no diálogo com stakeholders no sentido de promover políticas e práticas que melhorem a situação de florestas e pessoas.

# CIFOR STRATEGY ALIGNED WITH ALL 17 SDG's

## FORESTS & HUMAN WELL-BEING



## SUSTAINABLE LANDSCAPES & FOOD



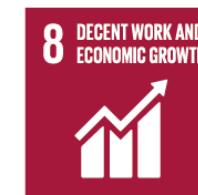
## EQUAL OPPORTUNITIES, GENDER, JUSTICE & TENURE



## CLIMATE CHANGE, ENERGY & LCD



## VALUE CHAINS, FINANCE & INVESTMENTS



## FOREST MANAGEMENT & RESTORATION



**SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS**

## GLOBAL LANDSCAPES FORUM



# QUEM SOMOS?



188 funcionários

(including HQ Bogor and Hubs in Lima and Nairobi, hosted by CGIAR partners)

# CIFOR E O CGIAR

O CGIAR é uma aliança estratégica de 15 centros de pesquisa focados na questões da segurança alimentar e redução da pobreza em países em desenvolvimento.

CIFOR é o centro que lidera o Programa do CGIAR Florestas, Árvores e Agroflorestas (FTA) . O FTA nesta fase 2 aborda o seguinte:

- 1 Melhor conhecimento e fortalecimento da contribuição das florestas, árvores e agroflorestas para assegurar a segurança alimentar e a nutrição
- 2 Atender à adaptação e mitigação de mudanças climáticas
- 3 Atender aos desafios territoriais para o desenvolvimento sustentável



# COM QUEM TRABALHAMOS?

13

DONORS

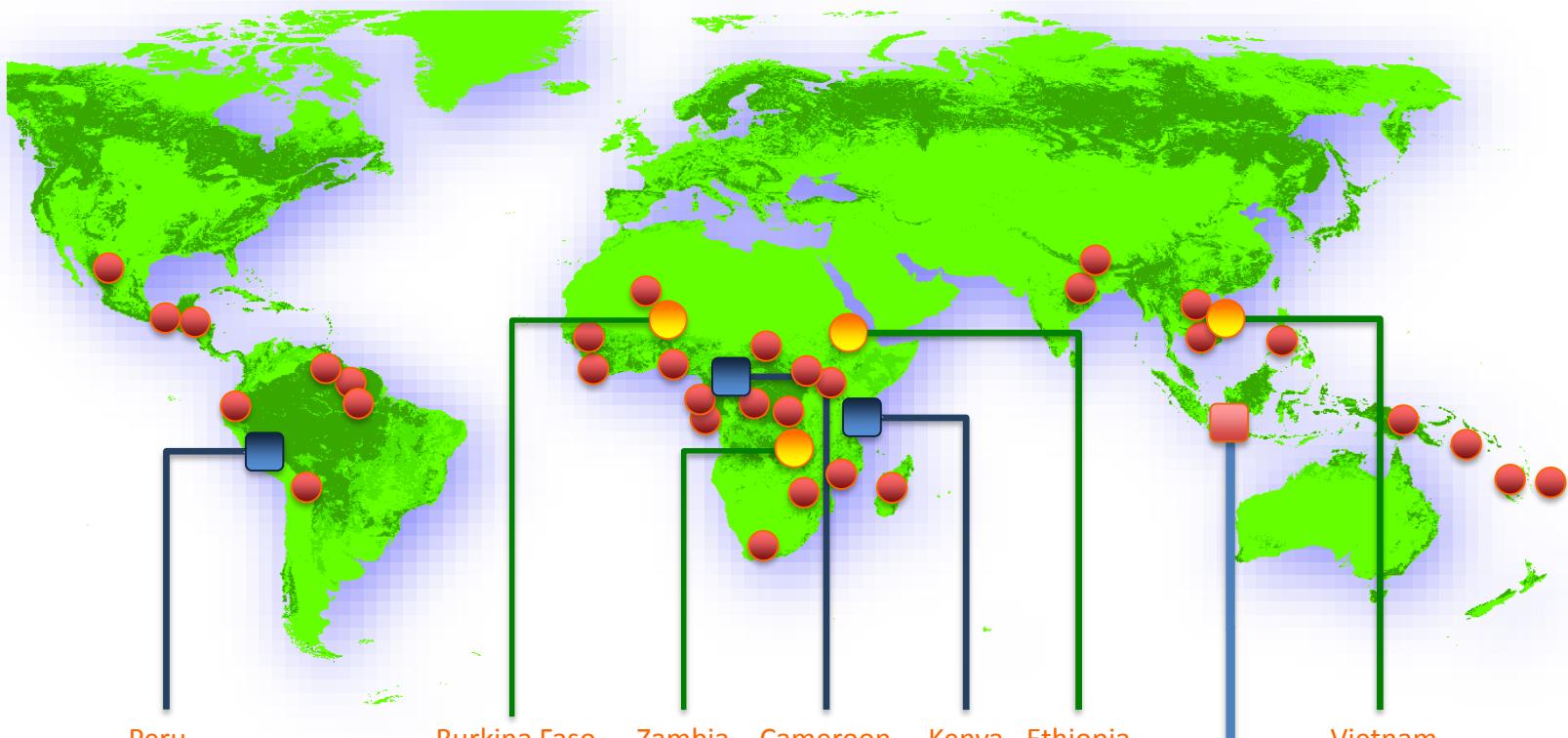


32

PARTNERS



# ONDE TRABALHAMOS?



■ 3 Hub Offices

● 4 Project Offices

● 37 Research Sites

# PRIORIDADES DE PESQUISA

## 6 ÁREAS TEMÁTICAS:



Forests & Human Well Being



Sustainable Landscapes & Food



Equal Opportunities, Gender, Justice, & Tenure



Climate change, Energy, & Low-carbon Development

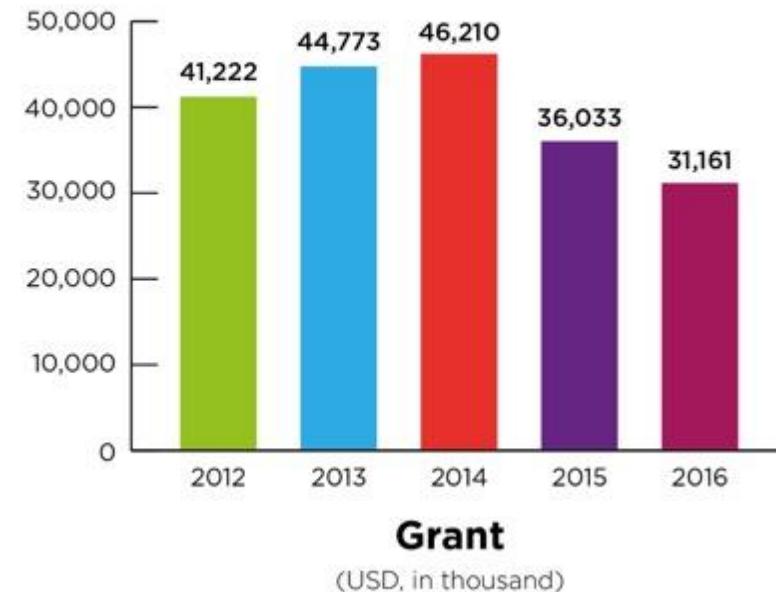
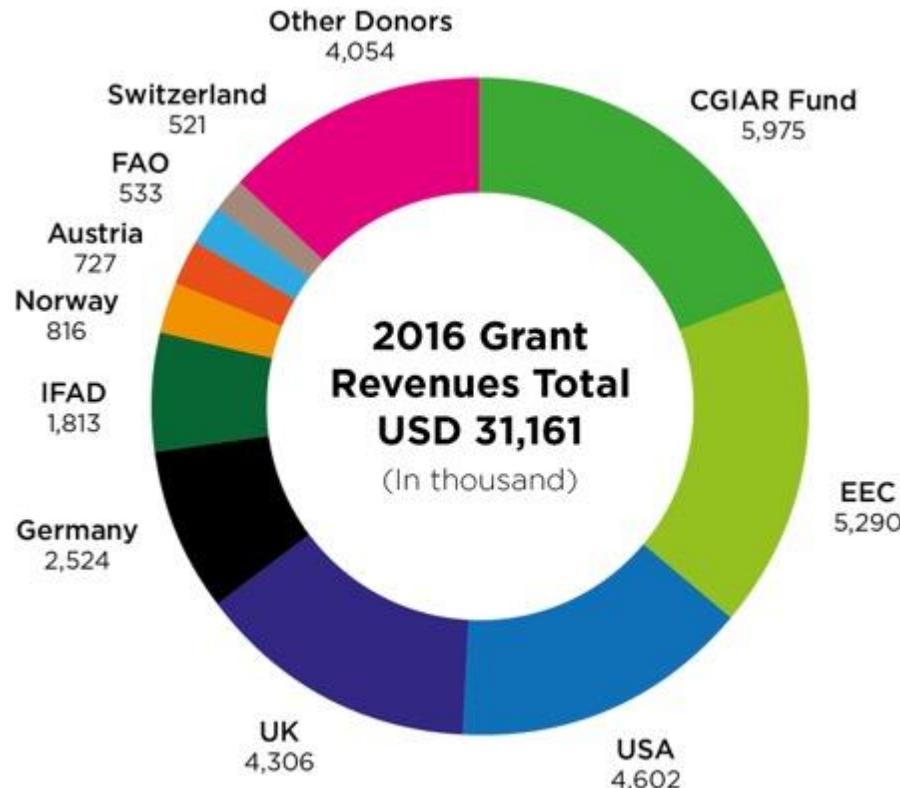


Value Chains, Finance, & Investments



Forest Management Restoration

# FINANCIAMENTO



# O PROJETO

Investimentos em larga escala em alimentos  
fibras e energia: Opções sustentáveis para  
as florestas e alívio da pobreza (LIFFE  
Options)

Financiado pelo DfID UK

Indonésia, Moçambique e Brasil

Início das atividades em 2013



# O PROJETO NO BRASIL

Avaliar o Programa de Produção Sustentável da Palma de Óleo no Brasil com ferramenta ou intervenção que alie desenvolvimento económico e social com preservação ambiental



Apoio institucional da  
Embrapa Amazônia Oriental  
e CIRAD

# METODOLOGIA

147 entrevistas semi-estruturadas

Visitas a 8 empresas

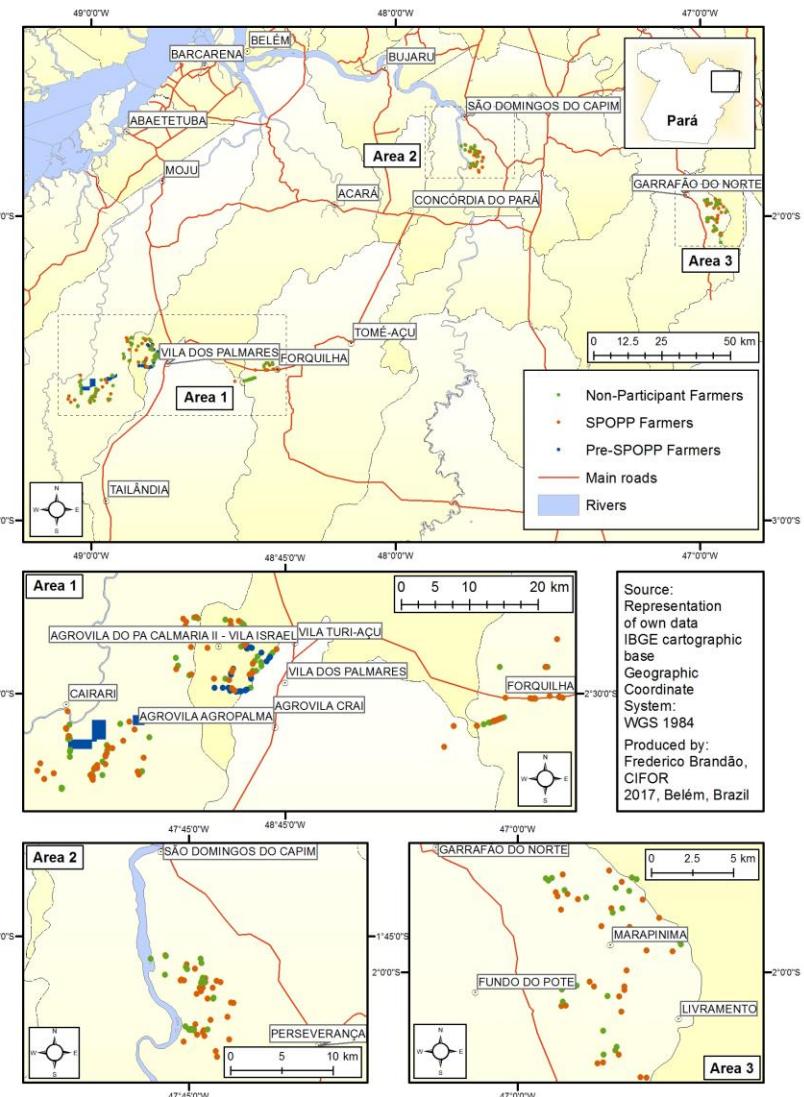
Visita e avaliação institucional em 10 municípios



# METODOLOGIA

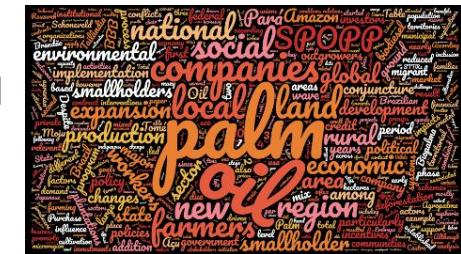
450 questionários socioeconômicos,  
análise quantitativa, geo...

Comunidade	No. questionários	Descrição
Assentamento Calmaria II, Moju (finalizado)	90	. 30 Agropalma . 30 Biopalma . 30 não participantes
Arauaí/Soledade, Moju (finalizado)	180	. 90 Agropalma . 30 BBB . 60 não participantes
Forquilha, Tomé Açu (finalizado)	60	. 30 Biopalma . 30 não participantes
Itabocal, São Domingos do Capim (finalizado)	60	. 30 ADM . 30 não participantes
Garrafão do Norte (finalizado)	60	. 30 Marborges . 30 não participantes
<b>Total</b>	<b>450</b>	

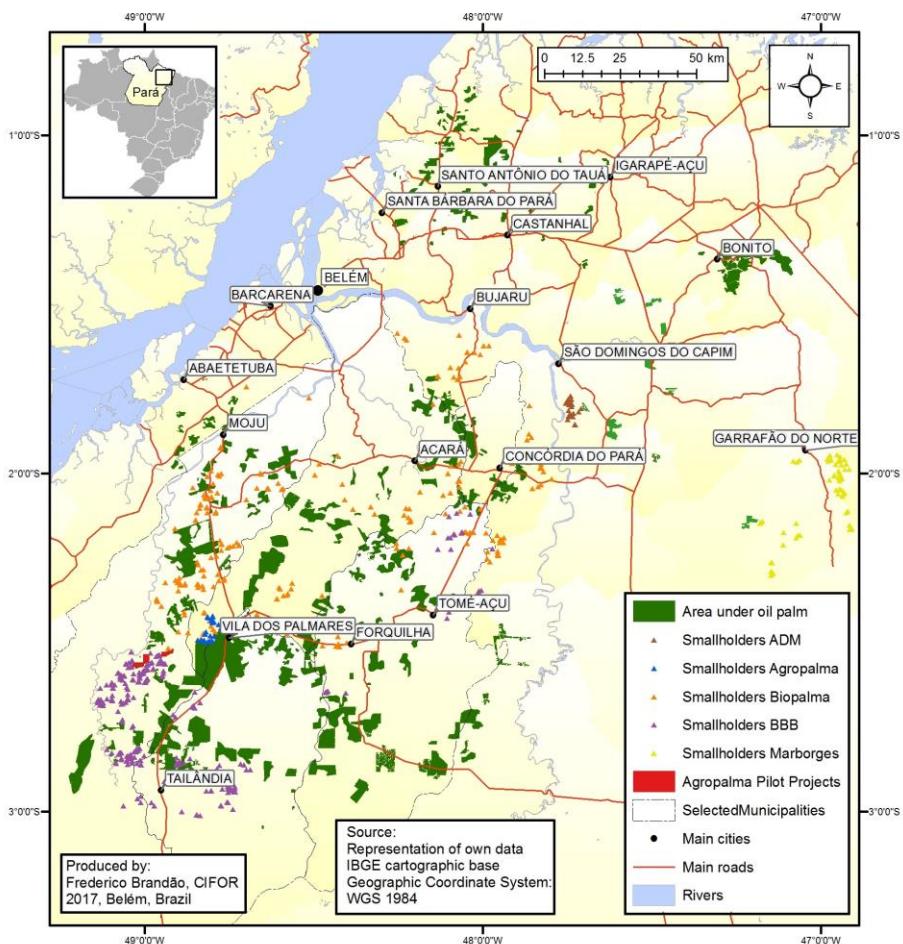
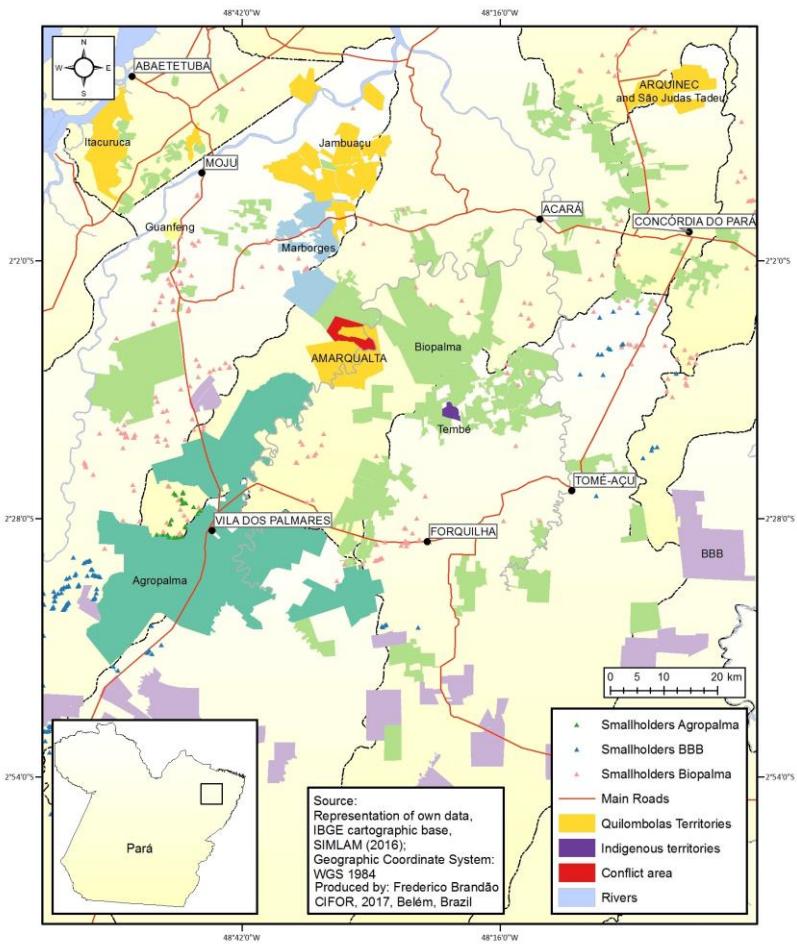


# PRODUTOS

1. Brandão, F., Schoneveld, G., 2015. The state of oil palm development in the Brazilian Amazon: Trends, value chain dynamics, and business models. Center for International Forestry Research (CIFOR), Bogor, Indonesia.
  2. Brandão, F., Schoneveld, G. “Managing disparate objectives in the promotion of oil palm contract farming in Brazil: The challenge of balancing inclusion, food security, and scheme viability”. Journal of Rural Studies (submitted)
  3. Brandão, F. Castro, F. Futemma, C. “The politics and impacts of hybrid institutional arrangements: the case of the Sustainable Oil Palm Production Program in Pará” Journal of Rural Studies (submitted)



# PRODUTOS



# RESULTADOS



# DESAFIOS E LIMITES DA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Avaliar o quê? Objetivos declarados? Ambição?

Avaliar em relação a quê? Ao passado? A outro país? A outra commodity?

Qual a unidade de medida? Como quantificar resultados de forma sistemática?

Análise custo-benefício? Efeitos colaterais?

# RESULTADOS (AGORA SIM)

Âmbito	Tópico	Resultados	Fonte	Recomendações e seguimento
Ambientais	Desmatamento	Menos de 1% de desmatamento de florestas primárias e 8% de florestas secundárias desde 2010	Benami et al., 2017; Vieira et al., 2017	Necessidade de definição de áreas degradadas e de considerar florestas secundárias. Progressos foram feitos com a IN 2015 que determina as regras para supressão de florestas secundárias mas há necessidade de incorporar esta questão a nível federal. O ZAE foi bem sucedido em impedir o desmatamento mas precisa de ser revisto incluindo novos aspectos.
	Licenciamento ambiental	Poucas empresas operando com LAR	SEMAS	Questão fundiária, análise de CAR e APP são o maior gargalo
	Poluição da água e do solo	Queixas apresentadas mas não houve seguimento	SEMAS (need to check)	Instituto Evandro Chagas identificou contaminação de endossulfan e requereu continuação das análises mas o processo aparentemente parou.
	Biodiversidade	Plantações de palma apresentam níveis baixos de biodiversidade, semelhantes a pastagens	Vieira et al., 2017	Necessidade de melhorar o cumprimento da legislação ambiental (RL e APP) e de estabelecer corredores de biodiversidade. Criar um micro-zoneamento que aborde estas questões.
	Emissões de gases de efeito de estufa	Fixa 1.1 vezes mais CO2 do que liberta, se convertendo pastos degradados e sob optimas condições de manejo	Rodrigues et al., 2013	Continuação de medições, em particular incluindo modelo de produção em SAF
	Fundiária	Alguns conflitos fundiários emergiram e pressão sobre compra de terras de pequenos produtores	Brandão et al., 2017	Conflitos resolvidos através de titulação quilombola. O MDA pressionou empresas para restringir a compra de terra de pequenos produtores. A questão fundiária no Pará continua a ser um problema grande e tentativas de regularização não obtiveram resultados.

# RESULTADOS (AGORA SIM)

Âmbito	Tópico	Resultados	Fonte	Recomendações e seguimento
Sociais	Direitos do trabalhadores	Setor de forma geral respeita a legislação	Instituto Observatório Social, 2013; Brandão and Schoneveld 2015	Dificuldades de formalizar mão-de-obra em pequenos e médios produtores
	Fluxo de migrantes	Aproximadamente 5000 trabalhadores rurais migraram para a região entre 2008 e 2013, aumentando a pressão sobre serviços públicos	Instituto Observatório Social, 2013; Brandão et al., 2017	Algum fluxo contrário nos últimos anos em consequência da crise. Necessidade de aumentar/melhorar a qualidade de vida e os índices sociais nas regiões próximas.
	Inclusão/exclusão do PRONAF Eco	Exclusão de famílias com menos terra e mão de obra	Brandão and Schoneveld 2017	Necessidade de revisar os critérios de inclusão e permitir áreas menos e/ou diversificadas
	Resultados PRONAF Eco	Resultados diferenciados (de muito bem sucedido a crítico: A - 12%; B - 28%; C - 47% and D - 12%) (resultados de duas empresas)	Empresas	Necessidade de entender os determinantes do sucesso e do fracasso e definir uma estratégia para os agricultores em situação crítica (D: 12% - 94 famílias)
	Impactos na segurança alimentar	Sem impactos significativos identificados	Brandão and Schoneveld 2017	Tendência de mudança de monocultura para modelos mais diversificados
	Gênero e agricultura familiar	desconhecidos		Necessidade de avaliação mais sistemática

# RESULTADOS (AGORA SIM)

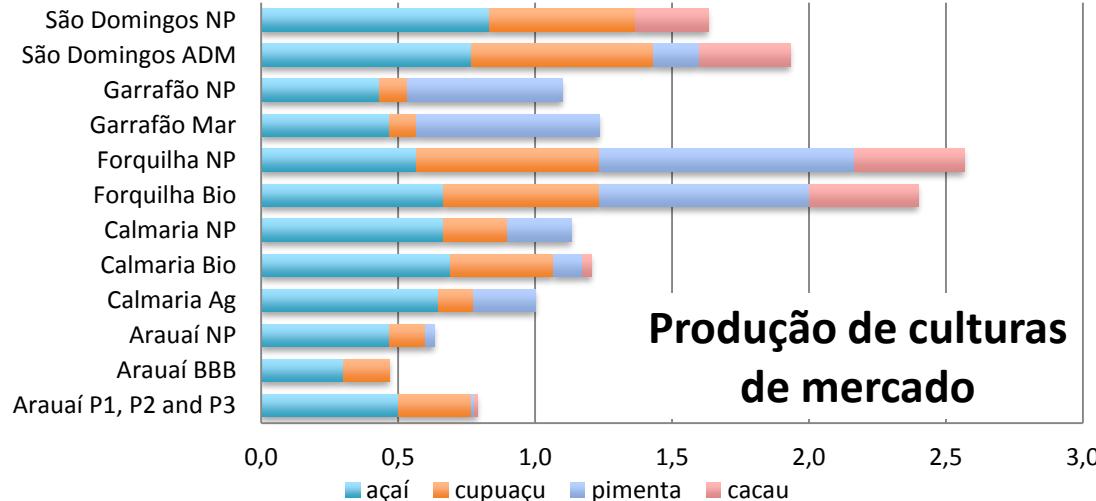
Âmbito	Tópico	Resultados	Fonte	Recomendações e seguimento
Sociais	Expansão do setor	De 80.000 a 205.000 hectares entre 2008 e 2017	Brandão et al., 2017	Expansão muito reduzida prevista para os próximos anos: baixo preço, elevado custo de produção, logística...
	Diversificação da fonte de biodiesel	Produção residual de diesel de palma (between 0.01% in September 2016 up to 2.55% in Jan 2017)	ANP; Brandão and Schoneveld 2015	Mercado do biodiesel não é atrativo para empresas de palma. Novos incentivos como o B20 podem mudar este cenário
	Social Fuel Seal	Não houve selos atribuídos a empresas de palma	SEAFDA	Na realidade os maiores incentivos foram da SUDAM e BNDES

# PRONAF Eco

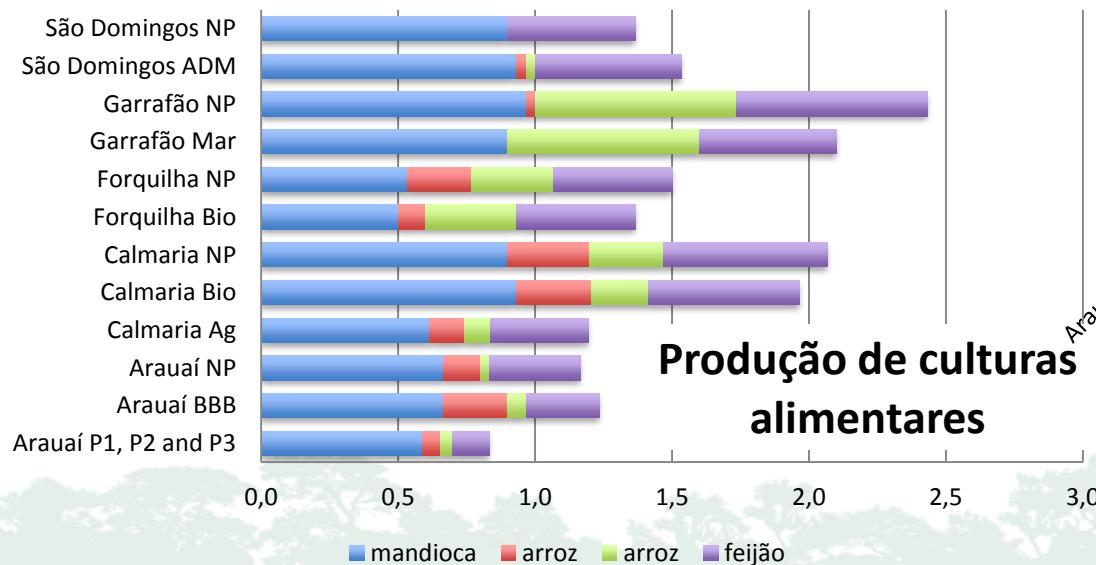
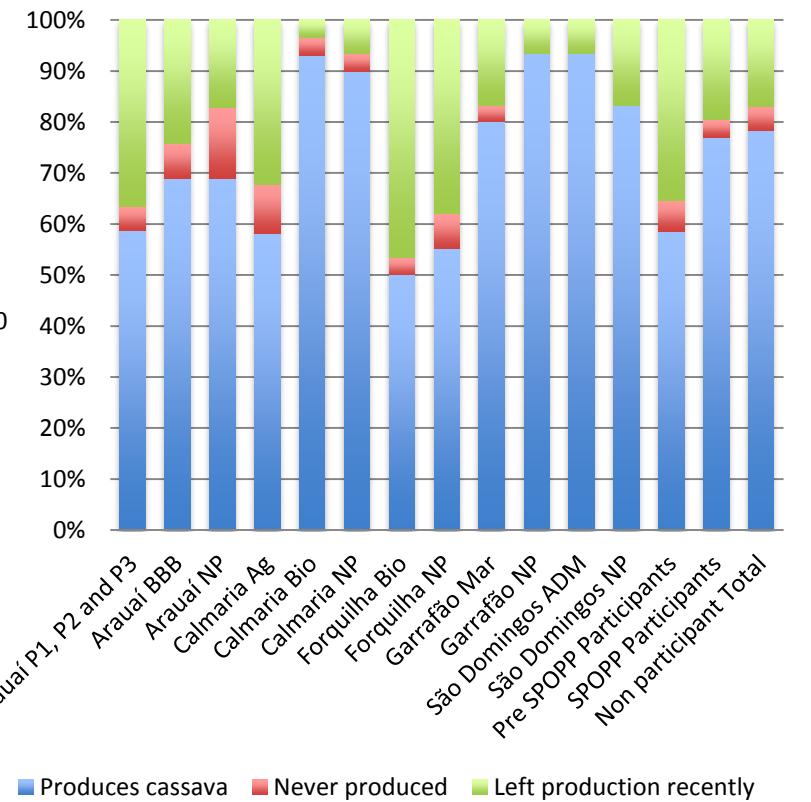
	Total	%
Group A	95	12%
Group B	214	28%
Group C	361	47%
Group D	94	12%
Total	764	



# DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA



## Produção de mandioca



# RECOMENDAÇÕES FINAIS

Revisão dos critérios de inclusão no PRONAF Eco  
(permitindo áreas menores e projetos diversificados e/ou outras opções como bônus por correto manejo)

Atenção especial aos agricultores em estado crítico (Grupo D)

Micro-zoneamento: adaptação do ZAE-Palma à região do Nordeste Paraense mapeando questões ambientais e sociais

Repensar a governança da cadeia (demasiados fóruns e reduzida participação de certos setores)



# OBRIGADO



[cifor.org](http://cifor.org)  
[blog.cifor.org](http://blog.cifor.org)  
[ForestsTreesAgroforestry.org](http://ForestsTreesAgroforestry.org)

